

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA 2024



ARAPONGAS – PR



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A temática da segurança pública é uma matéria recorrente nas páginas de jornais, sites de notícias, programas televisivos, bem como nos debates populares. Tal exposição, (principalmente quando estas notícias veiculadas, tratam de crimes contra a vida e o patrimônio), trazem consigo a constante preocupação das pessoas com a sua segurança pessoal, conseqüentemente, essas pessoas passam a cobrar da administração pública, por políticas que diminuam os índices de criminalidades e possam contribuir com a percepção, sensação e efetiva segurança.

Neste contexto, a Segurança Pública é de fundamental importância para o Estado, tanto a nível federal e estadual, quanto a nível municipal. Considerando que, o município é o ente federado com maior proximidade e envolvimento com o cidadão, é na própria administração municipal que a população vai expor as demandas por segurança. Desta forma a Prefeitura de Arapongas, desde o início da atual administração, em parceria com as Forças de Segurança, vem focando em mecanismos que favoreçam a gestão da segurança pública, mecanismos estes sendo norteados e planejados através deste plano, intitulado como **Plano Municipal de Segurança Pública de Arapongas**.

Na sequência será abordado sobre algumas informações sobre o município de Arapongas, tais como dados técnicos, população, economia, outros aspectos relevantes e principalmente, sobre os órgãos de Segurança Pública atuantes em Arapongas.

1.1 Informações sobre o município

O município de Arapongas está situado na região norte do Estado do Paraná, pertencente à região metropolitana de Londrina, cortado pela linha imaginária do Trópico de Capricórnio, possuindo uma área de 382,215 Km². Faz divisa com os municípios de Apucarana, Londrina, Rolândia e Sabaúdia, e está localizado a uma distância de 380 Km da capital do estado, Curitiba. O município é cortado tanto por rodovia federal BR-369, bem como rodovias estaduais PR- 218 e 444, possui também uma via férrea. Arapongas fica posicionada geograficamente em um local estratégico, sendo rota de grande fluxo de veículos tanto de passageiro, como de transporte de carga, nacionais e internacionais por



ser localizada na rota para o MERCOSUL.

Conforme o IBGE, a população estimada de Arapongas, conforme dados de 2022 é de 119.138 habitantes¹.

A economia do município é dinâmica, composta pela agricultura, comércio, prestação de serviço e pela indústria, sendo que a principal atividade econômica é a indústria moveleira, todavia o município é considerado um dos principais polos moveleiros do estado e do país. Segundo os dados do IBGE, Arapongas possui um PIB per capita de 39.149,76 (2021) e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,748 (2010).

1.2 Segurança Pública em Arapongas

Na sequência, será abordado sobre os órgãos que compõem a Segurança Pública de Arapongas que participaram da elaboração deste Plano de Segurança, sendo estes: Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, SESTRAN – Secretaria de Segurança Pública e Trânsito (através da Guarda Municipal, DIRETRAN – Diretoria de Trânsito e C.M.M. - Centro de Monitoramento Municipal) e CONSEG – Conselho Comunitário de Segurança e Bem Estar Social.

A **Polícia Militar do Paraná (PMPR)** tem por função primordial a preservação da ordem pública, o policiamento ostensivo e a execução de atividades de defesa civil no Estado. Ela é Força Auxiliar e Reserva do Exército Brasileiro, e integra o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Brasil.

Em Arapongas está instalada a 7ª Companhia Independente de Polícia Militar que foi criada pelo Decreto Estadual n.º 8479, de 1º de outubro de 2010, desmembrando-se do 15º Batalhão de Polícia Militar de Rolândia. Além de Arapongas, é responsável também pelo município de Sabáudia. A sede da 7ª CIPM está localizada em terreno pertencente ao estado, o qual possui uma área de mais de 22.000 m² e uma ampla estrutura construída de aproximadamente 1.000 m², contando com refeitório, setores administrativos, vestiários, alojamentos, sala de aula, academia de musculação, sala de lutas, canil, garagem e pátio.

¹ - Dados do IBGE 2021 (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/arapongas.html>)



A **Polícia Civil do Paraná (PCPR)** é uma polícia judiciária que apura infrações penais, fiscaliza e cumpre mandados judiciais, investiga todos os crimes que acontecem no estado, com exceção os de caráter militar e ressalvado ainda os específicos de competência da União. Arapongas conta com a 22ª Subdivisão Policial, que atende, além de Arapongas, mais 7 comarcas (Primeiro de Maio, Sertanópolis, Bela Vista do Paraíso, Porecatu, Centenário do Sul, Jaquapitã e Rolândia), no qual 16 cidades são atendidas. Em 2023, a Polícia Civil de Arapongas alcançou índices estatísticos satisfatórios, o percentual de inquéritos relatados onde, de 894 inquéritos abertos, 1031 foram relatados (concluídos), ou seja, foram concluídos mais inquéritos no ano de 2023 do que foram abertos, diminuindo a quantidade de inquéritos em aberto sem conclusão;

Arapongas conta também, com a Delegacia da Mulher, implementada no dia 18/05/2020, sendo um órgão independente que visa assegurar o combate à violência contra as mulheres, que visa especificamente o fortalecimento e a efetiva implementação de atendimento policial especializado para mulheres, bem como assegurar tranquilidade à população feminina vítima de violência, através das atividades de investigação, prevenção e repressão dos delitos praticados contra a mulher.

O **Corpo de Bombeiros de Arapongas** é sede do 2º Subgrupamento de Bombeiros (2º SGB), pertencente ao 3º Grupamento de Bombeiros (3º GB) do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, e realiza atendimentos a emergências e vistorias técnicas nos municípios de Arapongas, Sabáudia e Pitangueiras. Inicialmente o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná tinha a função primordial de combater e prevenir incêndios, no entanto, com o passar do tempo, teve a sua competência ampliada para toda área de proteção civil, atuando também no resgate de animais e vítimas de desastres naturais, cortes de árvores, afogamentos, acidentes, atendimento pré-hospitalar, salvamentos diversos, licenciamento de estabelecimentos (vistorias e projetos de prevenção), entre outros.

A **Guarda Municipal** de Arapongas (GMA), através da **SESTRAN – Secretaria de Segurança Pública e Trânsito**, foi instituída e efetivada em 2008, para a proteção do patrimônio, bens, serviços e instalações municipais. Neste período, a Constituição Federal era interpretada considerando a segurança pública como de responsabilidade principal da polícia civil e militar, sobrecarregando estes órgãos com todas as ocorrências. Em 2014,



esta realidade foi alterada com a edição da Lei Federal 13.022 de 2014, o Estatuto Geral das Guardas Municipais, que incorporou inúmeras atividades para a Guarda Municipal, além daquelas previstas na Constituição Federal. A lei 13022/2014 foi reafirmada por meio do Decreto 11841/2023. Hoje a Guarda Municipal de Arapongas, atua com o poder de polícia em todo território municipal, possuindo diversos grupamentos, sendo estes: RPA – Grupamento de Rádio Patrulha, ROMU – Rondas Ostensivas Municipais, Equipe Canil, Patrulha Escolar Comunitária, GDA – Grupamento de Defesa Ambiental, Patrulha Maria da Penha, Coordenadoria de Educação de Trânsito, CCO – Centro de Controle Operacional e Setor de Projetos.

Como já exposto, a Guarda Municipal de Arapongas, integra a SESTRAN, que por sua vez, também faz parte do seu quadro a DIRETRAN – Diretoria de Trânsito, que atua no trinômio: engenharia, esforço legal e educação. A SESTRAN conta também com o setor dos Vigilantes Municipais (cargo com concurso público específico) que realizam um trabalho relevante, alcançando resultados importantes na proteção dos bens e instalações municipais.

O CONSEG - Conselho Comunitário de Segurança e Bem Estar Social, surgiu para criar um espaço onde a comunidade pudesse se reunir e pensar estratégias de enfrentamento dos problemas de segurança, tranquilidade e insalubridade do município, orientados pela filosofia de polícia comunitária. O CONSEG é também, uma instituição de apoio às forças de segurança Pública, constituído por grupos de pessoas de uma mesma comunidade, que se reúnem para discutir, planejar, analisar e acompanhar as soluções dos problemas que refletem na segurança e na qualidade de vida local².

O COMUTS – Conselho Municipal de Trânsito e Segurança Pública, instituído pela Lei Municipal 4.047 de 21 de novembro de 2012, surgiu para informar, fiscalizar e deliberar assuntos ligados a segurança pública e trânsito, tem seu regimento interno que lhe traz diversas competências e contribuições para a comunidade;

A **Defesa Civil** em Arapongas é localizada na sede do corpo de Bombeiros e sua atuação é composta por um conjunto de ações preventivas, de socorros assistenciais, destinadas a evitar ou minimizar os desastres naturais e os incidentes meteorológicos, preservando a moral da população e restabelecendo a normalidade social.

É esperado os trabalhos conjuntos na elaboração do plano de segurança para que todas as forças saibam como proceder em caso de urgência e emergência.

Parceria com a Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Ministério Público, Ciretran, Samu, Conselhos Municipais, OAB, SIMA, ACIA, Grupo de Exploradores Feras do Sul, Conselho Tutelar, Secretarias Municipais, que, respeitadas



suas competências, são fundamentais para o desempenho das atividades relacionadas direta ou indiretamente à Segurança Pública.

2 JUSTIFICATIVA

A Lei 13.675/18 no seu Artigo 22, § 5º, estabelece a criação do Plano de Segurança Municipal como obrigatório, tendo como base o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Conforme o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) o Plano de Segurança é uma ferramenta de gestão local utilizada para definir as diretrizes, ações e metas para reduzir e prevenir a violência urbana, garantindo a vida, liberdade, integridade, mobilidade urbana e o direito ao trabalho e ao patrimônio das pessoas³.

Tendo exposto, este plano justifica-se não só para que o Município cumpra a exigência legal prevista, mas também pela comprovada efetividade dos Planos de Segurança anteriores, que muito colaboraram para o desempenho dos objetivos traçados pelas Forças de Segurança, sendo eficaz no direcionamento e planejamento das atividades que são realizadas durante do ano.

Na sequência serão traçados o objetivo geral na elaboração deste Plano, e os objetivos específicos de cada Força de Segurança de Arapongas para o ano de 2024.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Planejar e definir mecanismos para a atuação das Forças de Segurança Pública de Arapongas, por ações independentes e/ou integradas e conseqüentemente, proporcionar a população araponguense a efetiva sensação de segurança.

3.2 Objetivos Específicos da 7ª Companhia de Polícia Militar

- a) Finalizar a construção da estrutura física do COPOM;
- b) Estruturar a sala do COPOM com materiais e equipamentos adequados para as demandas do serviço;
- c) Estruturar uma sala adequada para o Cartório para a elaboração de TCIP;
- d) Implementar o Projeto Olho Vivo, visando fortalecer e modernizar a estrutura de Segurança Pública, através do videomonitoramento por câmeras de segurança;
- e) Realizar treinamento com o efetivo estabelecendo as ações a serem desenvolvidas no caso de ocorrência de crimes violentos contra o patrimônio, especificamente nas modalidades



de “Novo Cangaço” e “Tomada de Cidades” na área da 7ª CIPM;

f) Construção de um muro em toda extensão da 7ª CIPM;

g) Construção de uma Sede Administrativa na OPM;

h) Intensificar as ações de fiscalização de trânsito, visando a redução de infrações e acidentes, com a aplicação do efetivo capacitado para atuar como agentes da autoridade de trânsito;

i) Reforçar ações de policiamento preventivo com base nos dados fornecidos pela P/3;

j) Demonstrar ao Comando-Geral da Corporação a necessidade e viabilidade de transformação da 7ª CIPM em Batalhão Policial Militar;

k) Valorizar as ações meritórias de nossos policiais militares, motivando-os através de recompensas e outras ações;

l) Valorizar os graduados da unidade integrando-os nas tomadas de decisões e planejamentos da Unidade;

m) Atuar para a manutenção da tendência de redução nos índices de criminalidade atuais, por meio de Operações Policiais em conjunto com a Polícia Civil e a Guarda Municipal, agindo de forma preventiva e repressiva;

n) Continuar atuando na área rural, intensificando o policiamento, bem como as Operações voltadas para a segurança no campo;

o) Ampliação da atuação da Patrulha Maria da Penha, com aplicação de efetivo especializado, visando a redução e prevenção de casos de violência contra a mulher;

p) Intensificar patrulhamento ostensivo nas imediações da Casa de Custódia de Arapongas.

3.3 Objetivos Específicos da 22ª Subdivisão Policial

a) Continuar os esforços já iniciados para a construção da sede Própria da 22ª Sub Divisão Policial;

b) Com relação aos Inquéritos Policiais e registro de Boletim de Ocorrência, agilizar de tal forma que durante todo o exercício de 2024 encerramos todos os procedimentos existentes anterior ao presente ano, ou seja, chegar em dezembro de 2024 apenas com os procedimentos de Polícia Judiciária do exercício de 2024.

c) Expandir os esforços com a finalidade de apresentar ao final do exercício, destinos quer seja Medidas Cautelares de venda antecipada e destruição de todos os veículos existentes recolhidos no barracão da Polícia Civil de Arapongas e Sabáudia.



d) Intensificar as operações voltadas ao combate do crime organizado, especialmente o tráfico de droga, com isso buscando a redução de forma intensiva aos crimes contra a vida, principalmente o homicídio doloso.

3.4 Objetivos Específicos do Corpo de Bombeiros

- a) Fortalecer as relações com os stakeholders externos (órgãos da prefeitura, instituições comerciais/indústrias, fornecedores) visando melhorar a relação institucional com os demais segmentos da Sociedade;
- b) Continuar e aprimorar a parceria com o SAMU Arapongas através de treinamentos e atuação conjunta na resposta a emergências na área de atendimento pré-hospitalar, em consonância com o Termo de Cooperação Técnica assinado pela Prefeitura e Corpo de Bombeiros em maio de 2023;
- c) Renovar o Convênio do FUNREBOM (Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros) entre Prefeitura Municipal de Arapongas e Corpo de Bombeiros, documento que permeia e justifica as ações deste órgão dentro do Município;
- d) Continuar apoiando a operacionalização do PAM – Plano de Auxílio Mútuo, visando respostas mais eficazes em situações de ocorrências de grande proporção, por meio da participação do maior número possível de empresas estratégicas e ações de treinamento, visitas técnicas, simulados, mapeamento da rede de hidrantes municipal;
- e) Fortalecer a parceria entre o Corpo de Bombeiros e a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC;
- f) Propor à SANEPAR, em Conjunto com a COMPDEC, manutenção de hidrantes municipais que não se encontram em condições operacionais, bem como apresentar estudo acerca da viabilidade de instalação de novos hidrantes em áreas pouco atendidas e desativação de hidrantes em áreas desnecessárias, conforme levantamento realizado no ano de 2023;
- g) Licitar novo mobiliário para as áreas reformadas, a fim de proporcionar otimização dos espaços como atendimento ao público, sala de rádio, almoxarifados e setor de prevenção, tornando as condições ambientais propícias ao bom desempenho do trabalho por parte dos militares deste aquartelamento;
- h) Realizar licitação de materiais operacionais, especialmente de Combate a Incêndio, Salvamento Vertical e Veicular, de modo a acompanhar as evoluções tecnológicas e melhorar as condições de atendimento a emergências;
- i) Otimizar ainda mais o prazo para atendimento a demandas da Comunidade em relação aos serviços de Licenciamento e Vistoria e Análises de Projetos Técnicos de Prevenção



contra Incêndios;

j) Continuar os esforços no sentido de demonstrar ao Comando do Corpo de Bombeiros e Governo do Estado a necessidade de um novo caminhão para Combate a Incêndios com grande capacidade de reserva de água (12.000l);

k) Expor para a Comunidade as atividades e serviços realizados pelo Corpo de Bombeiros através de instruções, treinamentos e demonstrações na área urbana do Município, bem como abrir as portas do quartel para visitas de Escolas Municipais Cívico-Militares.

3.5 Objetivos Específicos da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito

- a) Adquirir novas viaturas para a Guarda Municipal;
- b) Buscar recursos para a construção da sede da Guarda Municipal;
- c) Finalizar o curso de formação da Guarda Municipal e contratar novos guardas para reforçar a tropa;
- d) Aperfeiçoar o uso dos meios tecnológicos, ampliando os serviços do aplicativo 153, aprimorando o sistema de monitoramento de câmeras, bem como desenvolvendo e analisando a viabilidade de implantação de demais aplicativos que possam contribuir para a otimização dos atendimentos prestados;
- e) Continuar a intensificar o sistema de monitoramento por câmeras em parceria com a comunidade (parceria público-privada), onde as imagens já produzidas pela iniciativa privada, sejam cedidas para o poder público com a finalidade de se combater a criminalidade e auxiliar os órgãos responsáveis, na investigação do crime;
- f) Implantar o “Projeto Muralha”, sendo este, um sistema de videomonitoramento inteligente, através da instalação de câmeras que fazem leitura de placas e transferimos dados até a central de monitoramento, alertando quanto a indicativos de irregularidades com o veículo, lembrando que o processo licitatório já está em andamento;
- g) Aperfeiçoar as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Trânsito, para melhorar as condições de tráfego de veículos no município, melhorando a sinalização, fiscalização, campanhas educativas e a engenharia e, conseqüentemente, diminuindo os números de acidentes e vítimas do trânsito;
- h) Ampliar e modernizar o CCO – Centro de Controle Operacional e o Centro de Monitoramento dos Vigilantes Municipais, para recepção de imagens de câmeras de segurança;
- i) Continuar a modernizar e aprimorar os equipamentos dos Guardas Municipais com a aquisição uniformes, armamentos e outros equipamentos que possam aprimorar o atendimento a comunidade;
- j) Instalar câmeras e alarmes na maioria dos prédios públicos do município, a serem



monitorados pelo setor de Vigilantes Municipais;

k) Adquirir novos veículos para os Vigilantes.

3.6 Objetivos Específicos do CONSEG

a) Trabalhar, auxiliar e cooperar para a Segurança Pública de Arapongas, expondo os desejos e anseios da população;

b) Fortalecer os níveis de integração (operacional e estratégico) das forças de segurança, para poderem trabalhar de forma independente, porém, de maneira coordenada e harmônica;

c) Levar aos poderes executivo, legislativo e judiciário, as demandas necessárias relacionadas à segurança pública municipal.

3.7 Objetivos Específicos da Defesa Civil

a) Reduzir os riscos de desastres por causas naturais;

b) Prestar socorro e assistência humanitária às populações atingidas por desastres;

c) Apoiar a recuperação das áreas afetadas por desastres.

d) Criar NUPDECS – Nucleos comunitários de Proteção e Defesa Civil em bairros com maior vulnerabilidade

e) Levantamento, prevenção e preparação de áreas que possam ser atingidas pelos desastres naturais que ocorrem na nossa cidade.

f) Criação do Agente Mirim e Agente Júnior (bombeiro mirim), para que possamos começar a mudar a cultura de prevenção desde cedo.

g) Adquirir equipamentos que possam auxiliar no combate e na primeira resposta a população em caso de desastres.

h) Adquirir sede própria para a DEFESA CIVIL,

i) Formação de agentes de Defesa Civil da rede de voluntariado.

3 ELABORAÇÃO DO PLANO

A organização e edição do presente Plano de Segurança municipal, é de responsabilidade da SESTRAN - Secretaria de Segurança Pública e Trânsito, através da



Guarda Municipal, com a contribuição das demais forças de segurança. Desta forma, a SESTRAN busca acrescentar nas edições dos Planos de Segurança, as metas específicas de cada repartição interna. Sabe-se que hoje, a Guarda Municipal é segmentada em vários grupamentos, de forma atender com mais eficácia as especificidades de cada tipo de situação ou ocorrência. Esta setorização tem-se mostrado eficiente, pois possibilita treinamentos específicos de cada grupamento, de forma com que o efetivo possa atender da melhor forma possível as demandas específicas da população. Isto posto, buscando que este Plano cumpra efetivamente a sua finalidade, deser um instrumento norteador para o desenvolvimento das atividades durante o ano, na sequência será abordado sobre as metas de cada grupamento da Guarda Municipal e dos setores da SESTRAN.

4 GRUPAMENTOS DA GUARDA MUNICIPAL E SETORES DA SESTRAN

A SESTRAN e a Guarda Municipal, contam com os seguintes setores e grupamentos: Patrulha Escolar Comunitária, Patrulha Maria da Penha, GDA – Grupamento de Defesa Ambiental, ROMU–Rondas Ostensivas Municipais, Canil, RPA– Rádio Patrulha, Gerência de Projetos, CCO – Centro de Comando Operacional, DIRETRAN – Diretoria de Trânsito, Coordenadoria de Educação para o Trânsito e C.M.M. – Centro de MonitoramentoMunicipal.

4.1 Patrulha Escolar Comunitária

A Guarda Municipal realiza há vários anos, o patrulhamento preventivo nas escolas municipais e o trabalho de conscientização dos alunos através deste grupamento.

Com o retorno das atividades da Patrulha Escolar em 2023, foram atendidos mais de 5000 alunos da rede pública, na forma de apresentações do teatro de fantoches “História de Gabi”, as crianças de 5 anos através de vídeo e as de 3 a 4 anos apresentações presenciais no teatro municipal, eventos estes apresentados pela equipe da Secretaria da Cultura, com a presença do conselho tutelar, assistência social, psicólogos e representantes do poder judiciário, equipe Maria da Penha (GM) e Patrulha Escolar (GM). Estas apresentações sinalizam para as crianças uma prevenção contra o abuso sexual infantil que de uma maneira lúdica e objetiva, alerta sobre os perigos que os cercam, seja na rua, escola e até mesmo dentro dos lares; Os projetos do grupamento para 2024 são:

a) Retomar as atividades da Patrulha Escolar, de forma integral, assim que as escolas



retomarem as suas atividades normais;

b) Planejar e organizar o calendário junto a Secretaria de Educação e Escolas Municipais, onde serão executados projetos voltados a prevenção, com a apresentação do teatro de fantoches e outros recursos, com intuito de trabalhar a parte de prevenção às drogas de maneira lúdica;

c) Implementar o projeto "Visualize essa ideia", com o intuito de alertar os pais e alunos, quanto ao mal uso de celular pelas crianças, através de reuniões, palestras e campanhas educativas, inclusive com distribuição de panfletos em todos os eventos onde poderão estar os pais e/ou responsáveis;

d) Dar continuidade em um projeto iniciado em 2022, onde a Patrulha Escolar fez um levantamento de deficiências de infraestrutura no entorno escolar, tais como: problemas de iluminação e sinalização viária, repassando aos órgãos competentes, visando melhoria no ambiente externo escolar;

e) Realizar campanhas e fiscalização de trânsito, orientando os pais a transportarem seus filhos de maneira segura e fiscalizando também os transportes escolares;

f) Proporcionar a proximidade da comunidade para que se sintam confortáveis para repassar, sobre as práticas de ilícitos nas proximidades das Escolas, utilizando estas informações para criar estratégias no combate a criminalidade no entorno escolar, com o apoio de outros órgãos quando necessário.

4.2 Patrulha Maria da Penha

A Patrulha Maria da Penha tem por objetivo principal, proteger e oferecer suporte às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. O trabalho foca em uma abordagem multidisciplinar que compreende o atendimento emergencial na situação de violência doméstica, a fiscalização das medidas protetivas, o pronto atendimento aos descumprimentos das medidas, o encaminhamento das vítimas para atendimentos psicológicos e assistenciais, a promoção de campanhas preventivas e palestras, entre outros.

A presença da Patrulha Maria da Penha na Delegacia da Mulher, facilita o atendimento às vítimas e a tomada de decisões em conjunto com a Polícia Civil, bem como, incentiva a realização de ações integradas. Destaca-se também, a parceria realizada em 2023 com a Polícia Militar, onde uma policial passou a integrar a Patrulha Maria da Penha, evidenciando o compromisso conjunto das três Forças de Segurança – Guarda Municipal, Polícia Civil e Polícia Militar – em combater a violência doméstica de maneira abrangente e eficaz, além da importância da presença das três Forças de Segurança na Delegacia da Mulher.

As ações planejadas para o ano de 2024 têm como propósito aprimorar os trabalhos já realizados e propor novas iniciativas. Nesse contexto, destacamos as seguintes metas:



- a) Realizar no mês de Março, ações educativas e palestras de conscientização nas Escolas Públicas e Privadas, cumprindo o que estabelece a Lei federal 14.164/21, sobre a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher;
- b) Organizar uma palestra no Cine Teatro Mauá, com a participação virtual da renomada Senhora Maria da Penha, em homenagem ao mês da mulher, para disseminar conhecimento e promover reflexões sobre a violência de gênero, para o público escolar, universitário, autoridades municipais e rede de enfrentamento;
- c) Implantar o projeto “Em briga de Marido e Mulher o Cristão mete a colher”, envolvendo a comunidade religiosa na prevenção e combate à violência doméstica, promovendo conscientização através de uma abordagem sensível e proativa;
- d) desenvolver o projeto “Meu Vizinho Guardião”, buscando conscientizar e prevenir a violência doméstica nos condomínios por meio de palestras e ações educativas, estimulando a participação ativa dos moradores na promoção de um ambiente seguro;
- e) Ampliar o efetivo da Patrulha Maria da Penha (Guardas Municipais e Policiais Militares) e horários de atendimento, assegurando a presença diária para responder às demandas relacionadas à violência doméstica;
- f) Adquirir uma nova viatura para a Patrulha Maria da Penha, visando aumentar a mobilidade e eficiência nas operações de resposta e prevenção;
- g) Consolidar a parceria já acordada com o judiciário, aprimorando o termo de cooperação, possibilitando que parte do efetivo possa realizar intimações em casos específicos de violência doméstica;
- h) Buscar recursos para a aquisição de equipamentos e melhoria da estrutura da Casa “Refúgio das Marias”, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para mulheres em situação de risco iminente;
- i) Incentivar e colaborar ativamente com as ações do Conselho Municipal do Direito da Mulher, fortalecendo a rede de apoio e ações integradas;
- j) Aprimorar os Projetos já existentes, tais quais: Kravmagá, Projeto SIGA (Programa de Reabilitação para Autores de Violência Doméstica), melhorando a efetividade nas áreas de reabilitação e prevenção;
- k) Realizar campanhas e ações preventivas, especialmente durante datas e épocas alusivas ao combate à Violência Doméstica contra a Mulher, como o "Agosto Lilás" e os "16 Dias de Ativismo".

Diante do exposto, com o presente Plano de Segurança, a Patrulha Maria da Penha reafirma seu compromisso na proteção e suporte às mulheres vítimas de violência doméstica, com o intuito de criar um ambiente onde as mulheres se sintam protegidas e apoiadas.



Conscientes da importância do trabalho conjunto, reiteramos nosso comprometimento com as ações integradas, destacando que, juntos, as forças de segurança e a comunidade podem efetivamente combater a violência doméstica contra a mulher, construindo um futuro mais seguro e igualitário.

4.3 GDA – Grupamento de Defesa Ambiental

O Grupamento de Defesa Ambiental de Arapongas - GDA é um grupamento especializada na fiscalização e monitoramento ambiental, com ações voltadas na proteção da natureza, através do poder de polícia administrativa vinculada a SEASPMA - Secretaria Municipal de Agricultura, Serviços Públicos e Meio Ambiente. Tendo como missão a preservação e conservação do meio ambiente, buscando o equilíbrio e a sustentabilidade, permeado pelas atividades exercidas dentro das esferas de responsabilidades e atuações.

As principais ações executadas pelo GDA consistem nas áreas de educação ambiental, através de orientações e esclarecimentos a população, fiscalizações referentes à poluição das águas, do solo e do ar, captura de animais silvestres, verificações de licenças/autorizações ambientais de empreendimentos e atividades potencialmente poluidoras, maus-tratos de animais, patrulhamento de estradas e propriedades rurais, monitoramento de fundo de vales e áreas verdes municipais e adoções de providências a todas as formas de agressões ao meio ambiente.

Em 2023 o GDA atendeu 1010 ocorrências, somando 7430 atendimentos desde o ano de 2016. Segue abaixo as metas do GDA para 2024:

- a) Aprovação da lei junto à Câmara Municipal de Arapongas, transformando em política pública municipal as ações do GDA, devendo os decretos 829 e 830 de 2010, que formalizam o convênio entre a SESTRAN e SEASPMA, sejam transformados em lei.
- b) Promoção de atividades vinculadas a demais órgãos municipais, na busca de operações e atividades, visando à melhoria contínua dos atendimentos das reivindicações da sociedade;
- c) Desenvolver projetos e políticas voltadas à preservação ambiental, vinculadas às necessidades sociais, com ações direcionadas na prevenção de crimes e infrações ambientais;
- d) Promover formação dos agentes do GDA, através de participação de cursos de aperfeiçoamento e treinamentos ligados a área de atuação, visando melhoria profissional e capacitação, para melhor atendimento e resposta aos anseios da comunidade;
- e) Aquisição de um novo veículo para o uso nas atividades do GDA;
- f) Adquirir equipamentos e materiais específicos as atividades da GDA, visando o melhor



atendimento e a segurança do agente.

g) Aumento de integrantes do GDA visando suprir o atendimento da demanda crescente de denúncias envolvendo maus-tratos de animais e aprimorar as ações voltadas nos patrulhamentos e fiscalizações nas áreas rurais do município.

4.4 ROMU – Rondas Ostensivas Municipais

O GAT – Grupo de Apoio Tático, era um grupamento que atuava no policiamento especializado, de pronto emprego, que agia no apoio às demais equipes em situações que exigem utilização de técnicas específicas e controle situacional, conforme objetivo de 2023, a nomenclatura foi modificada para ROMU, que é o padrão nacional que está sendo seguido e o trabalho segue sendo tendo as mesmas diretrizes.

A equipe sempre contribuiu para a redução dos índices de criminalidade no município, retirando de circulação quantidades significativas de entorpecentes, apreendendo armas e efetuando prisões de indivíduos com mandados em aberto. O grupamento em 2022 teve suas atividades suspensas por fatores administrativos e retornou as suas atividades em 2023, que também era um dos objetivos que foram cumpridos de 2023. As metas do grupamento para 2024, são:

- a) Participar constantemente de treinamentos, visando sempre a melhoria profissional e o bom desempenho para atender a sociedade;
- b) Adquirir equipamentos para o grupamento com os acessórios necessários para o trabalho;
- c) Adequar o trabalho as novas legislações e sempre que necessário prestar apoio aos órgãos que solicitarem.
- d) Realizar mapeamento logístico, das denúncias apresentadas e formalizadas, relacionadas aos pontos de vendas de entorpecente; associando aos patrulhamentos ostensivos e preventivos em áreas previamente definidas, com intuito de diminuir as consequências advindas deste crime.
- e) Levar até os órgãos competentes todas as denúncias recebidas pela equipe, para que estes órgãos possam dar seguimento aos trabalhos pertinentes para a resolução dos problemas.

4.5 Canil

O canil da Guarda Municipal de Arapongas, tem sua sede integrada com a 7ª Companhia Independente da Polícia Militar. Atualmente o grupamento conta com 5



cães, sendo três de faro, um de proteção e outro para show dog. O show dog consiste em realizar truques e comandos de obediência com o cão para apresentação em escolas, clubes, eventos, entre outros, sua finalidade é de aumentar a integração entre a comunidade e a instituição. Os objetivos do grupamento para 2024 são:

- a) Capacitar mais Guardas Municipais no manejo com os cães, para que com o aumento de efetivo de Guardas Municipais, possa ser criado mais equipes do Canil;
- b) Continuar realizando constantemente treinamentos visando aperfeiçoar o trabalho com os cães, buscando também técnicas modernas, até mesmo internacionais, para estar trazendo para o Canil da GMA;
- c) Realizar eventos comunitários com o Show Dog juntamente com outros órgãos.

4.6 RPA – Rádio Patrulha

A equipe RPA, é o primeiro grupamento da Guarda Municipal, todos os Guardas Municipais concluem a escola de formação, aptos a desenvolverem o trabalho da RPA, que é de fundamental importância, pois além de realizar atendimentos de ocorrências de várias naturezas, trabalha arduamente na prevenção. O patrulhamento preventivo, realizado ostensivamente pelas equipes, é o núcleo central do trabalho da Guarda Municipal, e tem como objetivo a premissa de combater o crime e poder proporcionar uma melhor sensação de segurança para toda a população. Os objetivos do grupamento para 2024 são:

- a) Dar continuidade no trabalho que já vem sendo executado, na prevenção e combate a criminalidade;
- b) Realizar constantemente cursos e requalificações visando sempre o aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos.

4.7 Gerência de Projetos e CCO – Centro de Comando Operacional

A Gerência de Projetos e o CCO são responsáveis pela gestão e manutenção de todas as tecnologias utilizadas pela Guarda Municipal de Arapongas. O grupamento vem atingindo resultados expressivos com a implantação de aplicativos e outros instrumentos tecnológicos que permitem a otimização das atividades desempenhadas pela Guarda Municipal de Arapongas.

O CCO conta com o videomonitoramento, composto por um conjunto de



equipamentos que captam imagens e as transmitem, em tempo real, para uma central de monitoramento. Os objetivos do grupamento para 2024 são:

- a) Reestruturar o sistema de Videomonitoramento com mais Câmeras de Leitura de Placas nas principais entradas e saídas da Cidade de Arapongas (Projeto Muralha);
- b) Integrar as informações obtidas por meio do Projeto Muralha com as forças de segurança local, federais e o Ministério da Justiça proporcionando a cooperação das instituições;
- c) Ampliação do projeto Cidade Segura, com parcerias público privadas;
- d) Realizar Atualizações nos aplicativos de Medidas Protetivas de Urgência (Botão Vermelho) e Aplicativo de Notificações desenvolvido de CELEPAR;
- e) Ampliar e aprimorar o sistema de rádio comunicação digital;
- f) Finalizar o treinamento com o Sistema da SESP para a confecção de BOU;
- g) Implantar totalmente o sistema Sinesp – CAD para o gerenciamento de despacho e atendimento de ocorrências;
- h) Buscar recursos em esferas estaduais e federais para a captação e investimento na segurança pública municipal.

4.8 Diretran – Diretoria de Trânsito

A DIRETRAN – Diretoria de Trânsito, atua fortemente no chamado “Trinômio do Trânsito”, composto da: Engenharia, Esforço Legal (legislação, justiça e fiscalização) e Educação. Esses três itens, quando alinhados, incentivam a implantação de uma política de trânsito que prima pela cidadania, organização e principalmente para a diminuição dos acidentes de trânsito.

O principal objetivo para 2024 é a continuidade das ações que já vem sendo desenvolvidas, intensificando as campanhas de trânsito para a redução de acidentes e mortes no trânsito.

4.8.1 Coordenadoria de Educação para o Trânsito

A educação de trânsito desempenha um importante papel, incentivando a mudança de comportamento, transformação das questões culturais e construção da percepção de risco. As atividades da Coordenadoria de Educação para o Trânsito vem sendo pautadas seguindo estas premissas, sendo que as principais atividades desempenhadas no setor são: realização de campanhas de trânsito, através de



panfletagens e mídias sociais; Escolinha de Trânsito, localizada na sede da 7ª Cia de Polícia Militar, atendendo toda a rede de ensino de Arapongas; palestras de trânsito, em empresas, escolas, associações e clubes de serviço; e eventos nos bairros, levando a conscientização de trânsito para todas as regiões do município. As metas do setor para 2023 são:

- a) Retornar o Projeto Escolinha de Trânsito, na primeira semana do mês de março de 2024 nas escolas municipais;
- b) Implantar nas CMEIs atividades de trânsito, para o conhecimento e interação das crianças;
- c) Dar continuidade nas campanhas de trânsito, através de ações em todos os bairros, com a entrega de panfletos e outros materiais educativos;
- d) Desenvolver atividades de conscientização de trânsito durante as datas e períodos alusivos ao trânsito;
- e) Realizar palestras nas empresas, escolas, clubes de serviço, associações e demais instituições, orientando sobre os cuidados no trânsito;
- f) Viabilizar recursos para a modernização e estruturação da pista da escolinha de trânsito como: cobertura da pista, aquisição de novos carrinhos elétricos e equipamentos de informática.
- g) Implantação das aulas (palestras) de trânsito para as crianças, jovens e adultos portadores de necessidades especiais, nas instituições da APAE.

4.9 C.M.M. - Centro de Monitoramento Municipal

O Centro de Monitoramento Municipal (C.M.M) está vinculado à SESTRAN, é coordenado pelos Vigilantes Municipais com ação integrada com a Guarda Municipal como objetivo do monitoramento de alarmes e câmeras (CFTV), avaliação de risco e vulnerabilidade, ações e medidas preventivas através de rondas e vistorias nos Prédios Públicos Municipais.

Foi realizado nos 155 (cento e cinquenta e cinco) Próprios Público mais de 18.000 (dezoito mil vistorias) pelas equipes de Vigilantes do setor de rondas e vistorias do Centro de Monitoramento Municipal, e realizado 868 (oitocentos sessenta e oito) R.A registro de atendimento pelo Centro de Monitoramento.

Realizado pela equipe da Divisão técnica e manutenção do Centro de Monitoramento, a instalação de alarme em 08 (oito) Prédios Públicos e 70 (setenta) câmeras monitoradas em tempo real pelo Centro de Monitoramento, com recursos próprios da Prefeitura de Arapongas.



Os objetivos do setor para 2023 são:

- a) Implementar e modernizar o C.M.M Centro de Monitoramento Municipal para mais recepção de alarmes e imagens de câmeras de segurança nos prédios públicos municipais.
- b) Ampliar e manter para 100% o projeto de instalação de alarme e câmeras em todos Prédios Públicos Municipais com sistema de rondas para atendimento nos pontos onde houver disparos, inibindo e reduzindo ações de arrombamento, furtos, roubos e vandalismo.
- c) Promover cursos de formação de vigilante e treinamentos periódicos para capacitação dos integrantes do Centro de Monitoramento Municipal.
- d) Adquirir veículos como: carro e moto para setor de manutenção e setor de rondas e vistorias para atividades preventivas nos Prédios Públicos Municipal.
- e) Implementar equipamentos de informática e software de monitoramento para melhorias no gerenciamento do sistema de câmeras e alarme do C.M.M - Centro de Monitoramento Municipal.
- f) Estudar a viabilidade de contratação de mais Vigilantes Municipais para integrar o Centro de Monitoramento Municipal e os Prédios públicos do município do concurso já realizado. Tal contratação se faz necessária para que seja garantida a segurança das instalações municipais, assim como dos servidores e seus usuários seja, de público interno ou externo.



5 DADOS COMPARATIVOS DOS ANOS 2022-2023 DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ – 7 CIA INDEPENDENTE



Os dados comparativos foram reunidos e exemplificados com total apoio do Maj. QOPM Alesandro Luis Wolski, juntamente com sua equipe da 7ª CIPM e expostos neste plano para a melhor visualização de todos. Os dados foram extraídos do Sistema Business Intelligence e SADE da PMPR.

ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS

NATUREZA	Ano	Total	%
Total de ocorrências atendidas	2023	5018	- 1%
	2022	5073	
Ocorrências de natureza criminal atendidas	2023	2091	+ 7%
	2022	1963	
Ocorrências de natureza não criminalatendidas	2023	3182	- 7%
	2022	3413	
TCIP lavrados	2023	142	+ 6%
	2022	134	



OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO

NATUREZA	Ano	Total	%
Acidentes	2023	891	- 1%
	2022	894	
Óbitos	2023	8	- 43%
	2022	14	
Atropelamento	2023	27	- 32%
	2022	40	
Menor ao volante	2023	9	- 25%
	2022	12	
Notificações lavradas	2023	1806	+ 40%
	2022	1295	

OCORRÊNCIAS CRIMINAIS

NATUREZA	Ano	Total	%
Furtos em geral	2023	981	- 23%
	2022	1282	
Furtos de veículos	2023	133	- 38%
	2022	213	
Furtos a residências	2023	284	+ 26%
	2022	226	
Furtos local público	2023	192	- 38%
	2022	276	
Roubos em geral	2023	116	- 8%
	2022	126	
Roubos a residência	2023	18	- 5%
	2022	19	



Roubos em comércio	2023	21	- 32%
	2022	31	
Roubos em local público	2023	66	- 3%
	2022	68	

RESULTADOS EM OCORRÊNCIAS CRIMINAIS

NATUREZA	Ano	Total	%
Veículos recuperados	2023	142	0%
	2022	142	
Armas apreendidas	2023	44	- 12%
	2022	50	
Pessoas detidas	2023	451	- 2%
	2022	460	
Menores apreendidos	2023	25	- 43%
	2022	44	
Homicídios dolosos	2023	4	- 82%
	2022	11	



6 DADOS COMPARATIVOS DOS ANOS 2022-2023 DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ – 22 SDP E AÇÕES DA DELEGACIA DA MULHER



Os dados comparativos foram reunidos e exemplificados com total apoio do delegado chefe Mauricio de Oliveira Camargo, juntamente com sua equipe 22ª SDP e da Delegacia da Mulher da PCPR e expostos neste plano para a melhor visualização de todos. Sendo eles:

AÇÕES REALIZADAS PELA PCPR

AÇÃO	Ano	Total	%
INQUÉRITOS INSTAURADOS	2023	894	8,5
	2022	824	
INQUÉRITOS CONCLUÍDOS	2023	1031	81,5%
	2022	568	
CUMPRIMENTO DE MANDADO PRISÃO (PREVENTIVA / TEMPORÁRIAS)	2023	33	371,4%
	2022	7	
PRISÕES EM FLAGRANTE DELITO	2023	47	175%
	2022	4	
CUMPRIMENTO DE MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO	2023	155	4%
	2022	149	
HOMICÍDIOS / SOLUCIONADOS COM AUTORES IDENTIFICADOS E PRESOS	2023	4 / 3	75%
	2022	11 / 8	



AÇÕES REALIZADAS PELA DELEGACIA DA MULHER

AÇÃO	Ano	Total	%
INQUÉRITOS INSTAURADOS	2022	304	30
	2023	396	
INQUÉRITOS CONCLUÍDOS	2022	295	33
	2023	394	
CUMPRIMENTO DE MANDADO PRISÃO (PREVENTIVA / TEMPORÁRIAS)	2022	4	475
	2023	19	
INQUÉRITOS ENVOLVENDO MENORES DE IDADE EM CRIMES SEXUAIS	2022	49	10
	2023	54	
CUMPRIMENTO DE MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO	2022	14	28
	2023	18	
MEDIDAS PROTETIVAS REQUERIDAS	2022	246	220
	2023	543	
MEDIDAS PROTETIVAS REQUERIDAS SEM INQUÉRITO (SEM REPRESENTAÇÃO)	2022	29	737
	2023	214	



7 METAS INTEGRADAS PARA O ANO DE 2024

Em consonância com o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030, os dados elencados pelo plano mencionado são referentes a 2015-2018 em todo território nacional, todos os dados mencionados do município foram retirados diretamente da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, sendo possível o acesso no link <https://www.seguranca.pr.gov.br/CAPE/Estatisticas>, objetivaremos de maneira conjunta metas para o seguinte ano, sendo elas elencadas abaixo:

Meta 1 – Homicídios: durante o período analisado os homicídios tiveram um crescimento médio de 0,58% ao ano no cenários nacional, sendo que entre 2016 e 2017 houve aumento de 5,19% e 9,16%, respectivamente. O ano de 2018 apresentou queda significativa de -12,6%. O número de vítimas fatais de homicídio em 2018 foi de 49.151, o que representa uma taxa de 23,57 vítimas fatais por 100 mil habitantes. Portanto o objetivo do plano nacional é a redução da Taxa de Homicídios de 23,57/100 mil habitantes para até 16/100 mil habitantes representa uma redução de 32,13% ao final do PNSP. Para alcançar esta redução será necessária uma redução média anual (2021 a 2030) de 3,21%.

Em nosso município no ano de 2023, ocorreram 4 homicídios sendo que 3 foram solucionados e tiveram seus culpados presos, dentro do que o plano nacional tem como meta, nosso município para estar dentro do que é definido como meta de 16 homicídios a cada 100.000 habitantes teríamos o limite de 20 homicídios ao ano (população estimada atual **119.138**), porém estamos muito abaixo disto. Se atentando também aos grupos de vulneráveis como prioridade, com o trabalho conjunto principalmente na Delegacia da Mulher entre Polícia Militar, Polícia Civil Guarda Municipal de Arapongas e Assistência Social do município, conforme citado abaixo na Meta 4.

Mesmo que já seja atendida essa meta de maneira completa, cumprimos o objetivo de 2023 em reduzir ainda mais essa estatística, **mantendo abaixo de 06 homicídios ao ano**, continuando os esforços conjuntos, com o patrulhamento preventivo, ostensivo e com esse grande números de inquéritos concluídos pela polícia civil, porém para o ano de 2024, o objetivo é manter abaixo dos 5 homicídios e com o índice de crimes solucionados quase que na sua totalidade.

Meta 2 – Lesão corporal seguida de morte: as mortes nesse tipo de crime apresentaram um crescimento médio de 7,75% ao ano, sendo que em 2016 e 2017 houve aumento de 2,66% e 27,50%, respectivamente. O ano de 2018 apresentou queda de -6,92%. O número de vítimas fatais em 2018 foi de 915, o que configura uma taxa de 0,44 vítima fatal



por 100 mil habitantes. A redução proposta para esta meta é de 31,64%, o que implica uma taxa de até 0,30/100 mil habitantes em 2030.

Em nossa localidade o índice de Lesão corporal seguida de morte no ano de 2023 foi de 1 (um) caso apenas, além do trabalho diário, preventivo, ostensivo e investigativo que as forças de segurança realizam, podemos citar especificamente as ações preventivas realizadas para o combate a esse tipo de crime a grupos de vulneráveis, principalmente as mulheres, a polícia civil juntamente com a guarda municipal trabalham arduamente em conjunto para a proteção das mulheres, por meio da delegacia da mulher, reduzindo drasticamente a reincidência de casos de agressão, demonstro abaixo o trabalho realizado pelos anos anteriores que demonstram a efetividade e a presença da força de segurança na proteção da mulher:

Mesmo nosso município estando abaixo da média nacional com um índice em 2023 abaixo de 0,10 a cada 100.000 habitantes, **temos como meta a manutenção da redução de lesão corporal**, entendemos que a lesão corporal, especialmente nas mulheres, causa um dano irreparável a essa pessoa, com o contínuo trabalho de todas as forças de segurança, por óbvio, na redução da lesão corporal se reduz a possibilidade da lesão corporal seguida de morte mantendo esses índices cada vez menores.

Meta 3 – Latrocínio: os roubos seguidos de morte no período de 2015 a 2018 apresentaram um crescimento médio de 1,01% ao ano, sendo que em 2016 e 2017 houve aumento de 14,94% e 7,98%, respectivamente. O ano de 2018 apresentou a significativa redução de -19,90%. O número de vítimas fatais em 2018 foi de 2.016 casos, o que representa uma taxa de 0,97 por 100 mil habitantes. A redução proposta para esta meta é de -27,61%, o que implica uma taxa de até 0,70/100 mil habitantes em 2030.

No município de Arapongas, no ano de 2023, não ocorreu um latrocínio sequer, acreditamos fielmente que os esforços conjuntos enibem essas ações delituosas, com baixíssimos índices de roubo, que no ano passado foram 68 ocorrências, incluindo todos os tipos, somando os sem utilização de arma de fogo ou arma branca ou roubos de oportunidade, entendemos que a presença policial eficaz e a certeza de que o crime não passará impune pelo alto grau de resolução de inquéritos, enibe este tipo de crime no município.

Adotamos como meta, a redução ainda maior desse índice de roubos, mantendo a possibilidade de que um latrocínio ocorra mais reduzida do que atualmente, **mantendo em 0 o índice de latrocínios**.

Meta 4 – Mortes violentas de mulheres: para essa meta foi realizado um recorte de



sexo entre as vítimas de Homicídio, Latrocínio e Lesão corporal seguida de morte. Considerando o exposto anteriormente, no período de 2015 a 2018, a vitimização do sexo feminino apresentou crescimento médio de 4,69%, sendo que em 2016 e 2017 houve aumento de 3,33% e 19,94%, respectivamente. O ano de 2018 apresentou queda de -9,19%. Sendo o número de vítimas fatais do sexo feminino igual a 4.359 casos, o que representa uma taxa de 4,09 vítimas fatais por 100 mil mulheres. A proposta para essa meta prevê uma taxa de até 2,00/100 mil mulheres em 2030. Essa taxa representa uma redução total de 51,12% em relação aos valores de referência (2018).

No ano de 2023, ocorreu um caso de morte violenta de mulher, com o réu identificado e preso, o último levantamento realizado quanto a gênero na população araponguense foi realizada em 2010 pelo IBGE no Censo Demográfico, que indicava 53.111 mulheres no município, se mantermos a proporção estimada do crescimento da população esse número seria aproximadamente na atualidade 64.411 mulheres, lembrando que essa é uma estimativa se mantermos o mesmo percentual de 2010. Então atendendo o que a meta 4 objetiva, porém, os esforços são contínuos para que o agressor entenda que a mulher em nosso município tem uma grande rede de apoio, enibindo a possibilidade desse crime bárbaro, **nossa meta então é trabalharmos para a redução total dos casos**, com o fortalecimento das instituições que atendem esse grupo de vulnerável onde já mencionados os objetivos nesse plano municipal para o êxito.

Meta 5 – Mortes no trânsito: o trânsito tem causado um número elevado de vítimas fatais: no ano de 2017, por exemplo, 36.430 pessoas perderam suas vidas em eventos no trânsito. Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) indicam que as mortes no trânsito apresentam queda se comparadas a anos anteriores, mas ainda aquém do desejável. Considerado o período de 2013 a 2017, a redução média anual foi de -4,2%. A taxa de mortes no trânsito em 2017 foi de 17,54 por 100 mil habitantes.

O estabelecimento da Meta 5 tem como referência o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito. Assim, a meta prevê que a taxa de mortes no trânsito em 2030 seja de até 9 mortes por 100 mil habitantes. Essa taxa já representa uma redução de 48,70% em relação a 2017

Em nosso município, com uma frota aproximada de 97.280 veículos segundo o IBGE (2022), no ano de 2023, ocorreram 8 mortes no trânsito, que é um número considerado razoável e abaixo da média nacional dos 17,54 a cada 100.000 habitantes, para atingirmos a meta proposta no plano nacional, o objetivo para o ano de 2023 era a redução para no máximo 11 mortes no trânsito, por meio da melhoria da sinalização viária, identificação de pontos



críticos, instalação de fiscalização eletrônica e principalmente a atuação educativa no trânsito por meio de campanhas e palestras esse objetivo foi atingido, portanto ainda será investido ainda mais recursos nas áreas mencionadas acima para se reduzir ainda mais essa estatística.

Metas 6 e 7 – Mortes de profissionais de segurança pública: em razão da própria natureza da atividade de segurança pública, o risco de morte do agente precisa ser considerado como um fator de incidência particular quando em comparação com outros grupos laborais. Entretanto, apesar de esse entendimento ser compartilhado amplamente pela população, as instituições ainda carecem de dados sólidos sobre duas vertentes desse problema: de um lado a vitimização dos profissionais da segurança pública e, de outro, os índices de suicídio destes.

É citada na meta 6 a redução do número absoluto de vitimização de profissionais de segurança pública em 30% até 2030 no plano nacional, porém em nosso município não há uma fatalidade contra agente de segurança desde o ano de 2014, temos como objetivo fortalecer as instituições, houveram confrontos durante todo esses anos, porém devido ao treinamento adequado somado aos equipamentos que atendem todas as necessidades, somada a integração real que demonstra a força da segurança pública no município de Arapongas, enibiu-se totalmente a prática de ataques ou atentados contra agentes da segurança pública, mantendo esse número em 0 por todos os anos seguintes.

Na meta 7 que indica reduzir o número absoluto de suicídio de profissionais de segurança pública em 30% até 2030, não ocorreu nenhum caso no município de suicídio de agente de segurança pública no ano de 2023, qualquer número acima de 0 já se considera um valor alto. Portanto, a rede municipal fornece a todos os agentes de segurança pública atendimento psicológico caso necessário e **temos como meta mantermos essa estatística sempre zerada.**



8 CONCLUSÃO

O presente Plano de Segurança buscou traçar estratégias de atuação, de forma a constituir um verdadeiro guia que vai nortear as forças de segurança no decorrer de 2024, direcionando os esforços e recursos públicos, para que as metas sejam executadas conforme exposto, suprimindo toda a demanda que a segurança pública de Arapongas necessita.

O objetivo final deste Plano, em comum com todas as Instituições que participaram, é de proporcionar **SEGURANÇA** em todas as suas ramificações. Este plano é uma modesta contribuição para atingir este objetivo.

Arapongas, 02 de Fevereiro de 2024.

SÉRGIO ONOFRE DA SILVA
Prefeito Municipal

PAULO SÉRGIO ARGATI
Secretário de Segurança Pública e Trânsito

MAJ PMPR ALESANDRO LUIS WOLSKI
Comandante da 7ª Cia Ind PMPR

MAURÍCIO DE OLIVEIRA CAMARGO
Delegado Chefe 22ª SDP da PCPR

LUIS HENRIQUE MICHELETTI
Superintendente da GM Arapongas